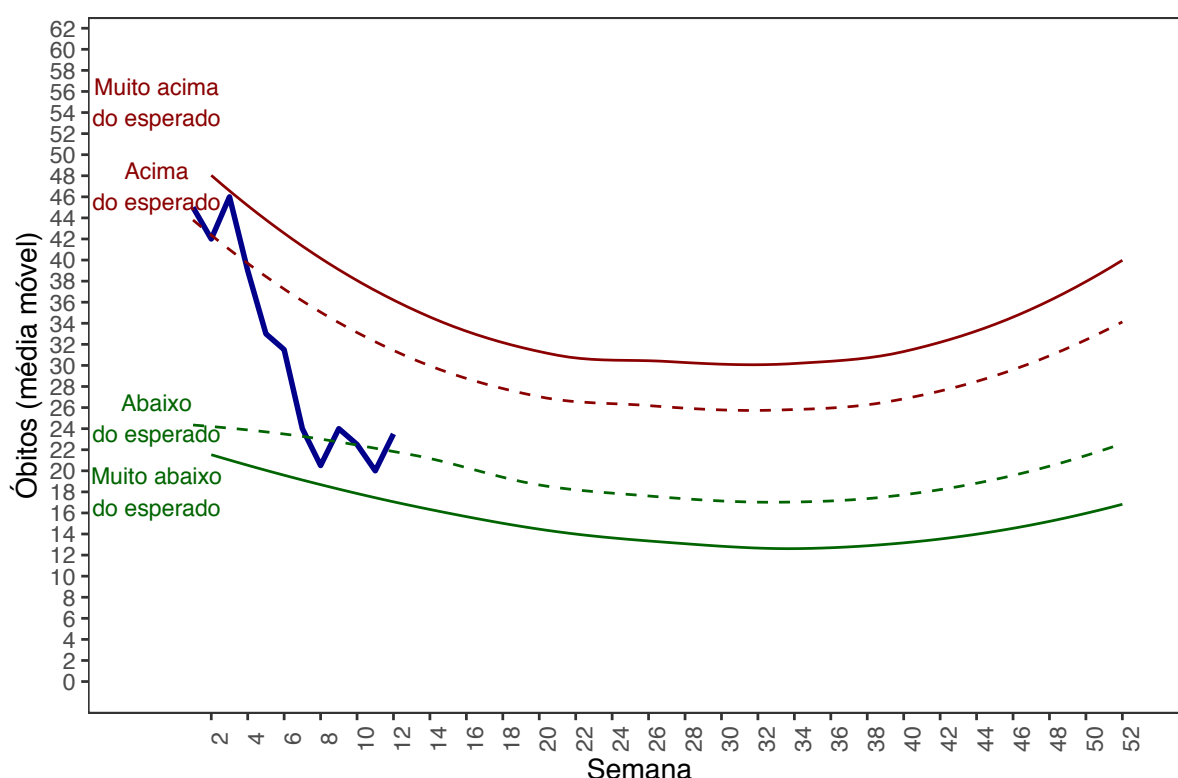


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº271 | 29 MARÇO

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ALTO TÂMEGA E BARROSO

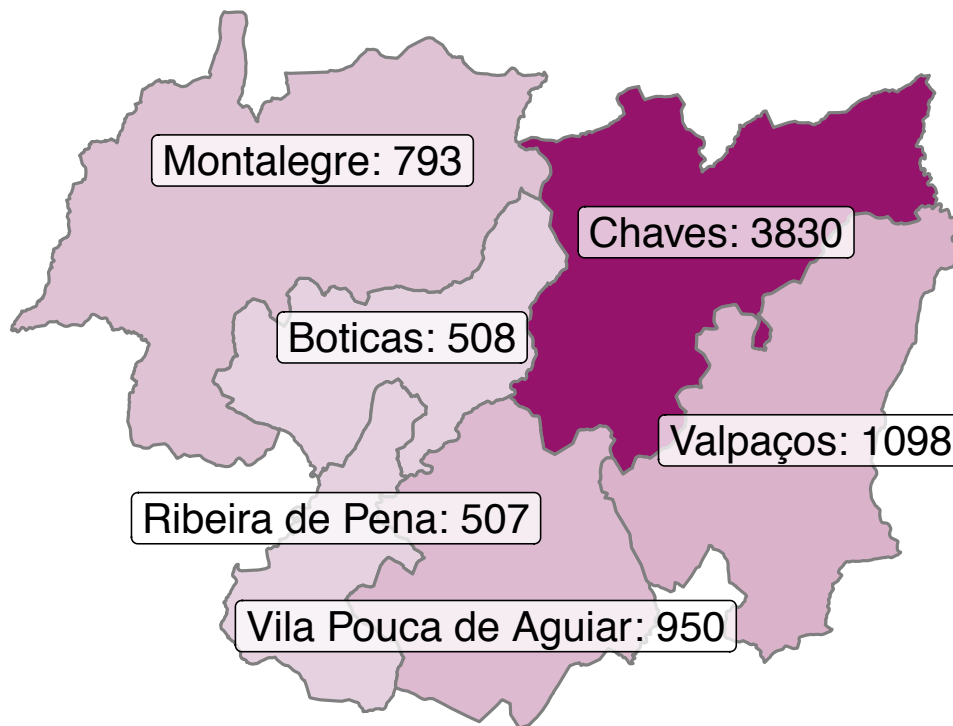
Vigilância da mortalidade

Óbitos verificados

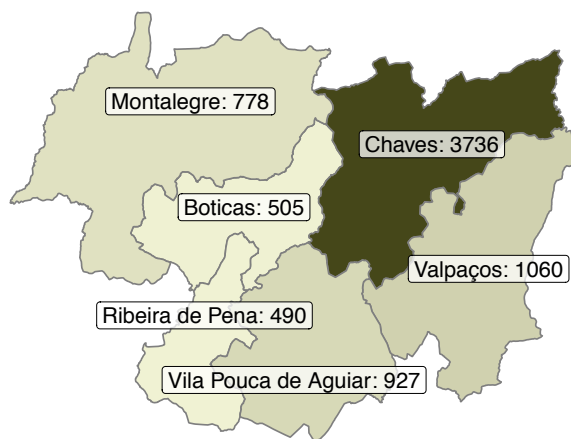


O gráfico acima apresenta o número de óbitos na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, por todas as causas. A linha azul representa o número de óbitos semanais e as linhas verdes e vermelhas os valores de referência para cada semana, estimados a partir da mediana e dos percentis 5, 25, 75 e 95 dos últimos seis anos (2014–2019). O número de óbitos semanal é calculado através do somatório do número de óbitos diários divulgados pelo eVM — Vigilância de Mortalidade, da Direcção-Geral da Saúde. Em cada semana, o número de óbitos indicado representa a média móvel das duas semanas anteriores.

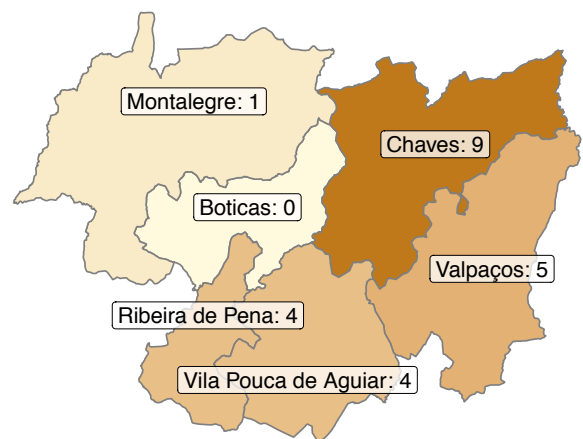
Casos confirmados: 7686



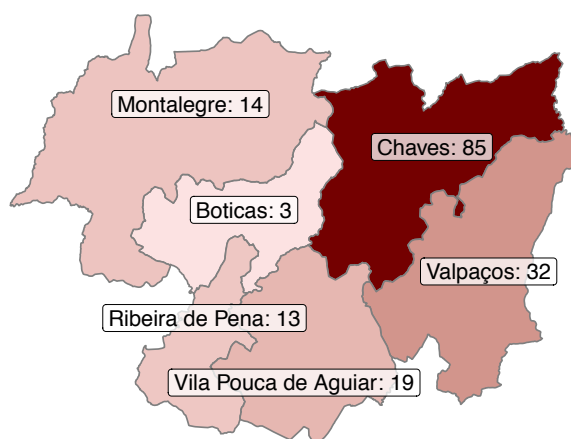
Recuperados: 7496



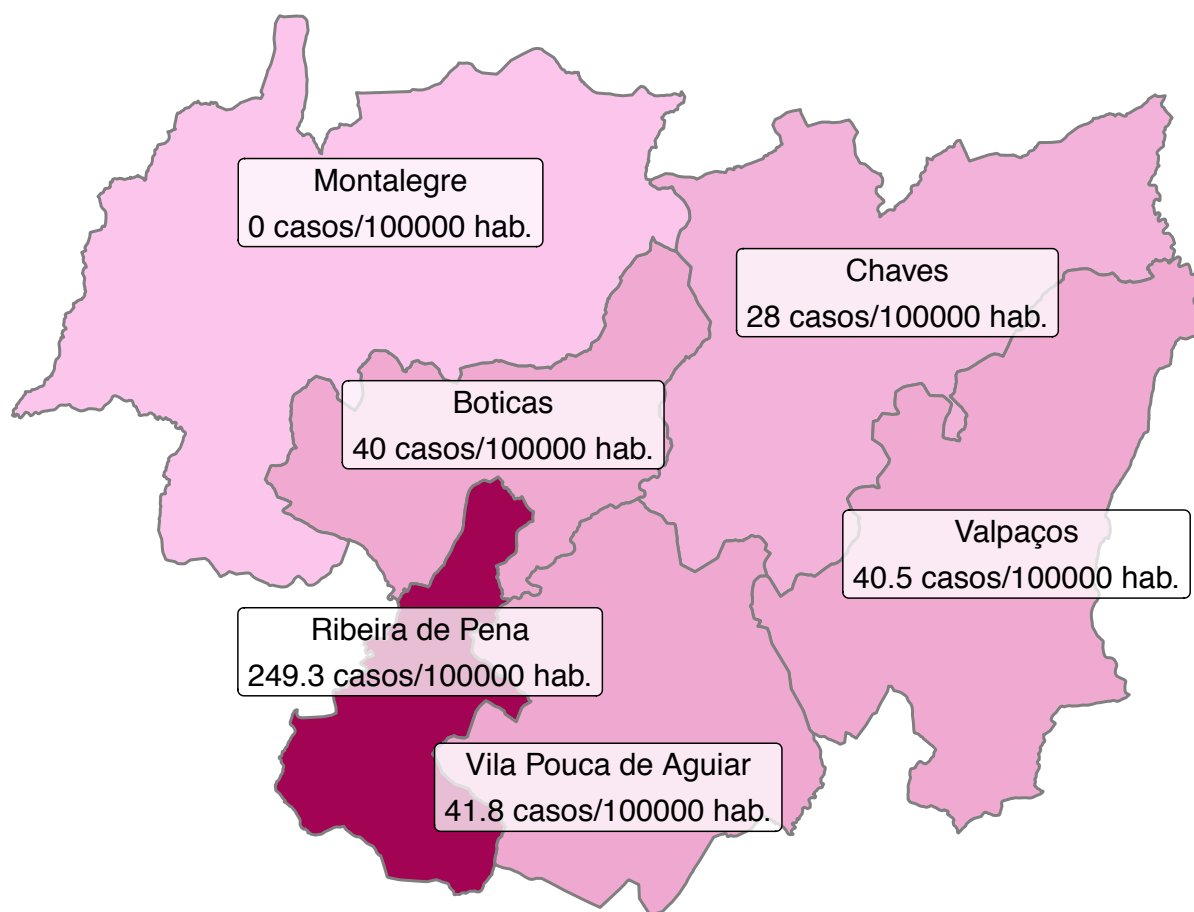
Fase activa de doença: 23



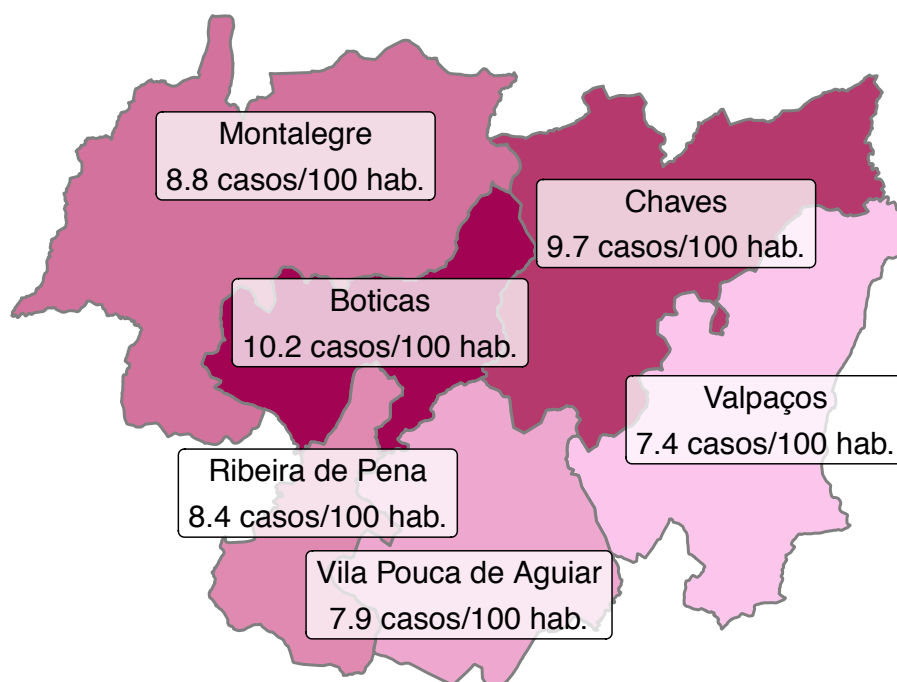
Óbitos: 166



Taxa de ataque nos últimos 14 dias



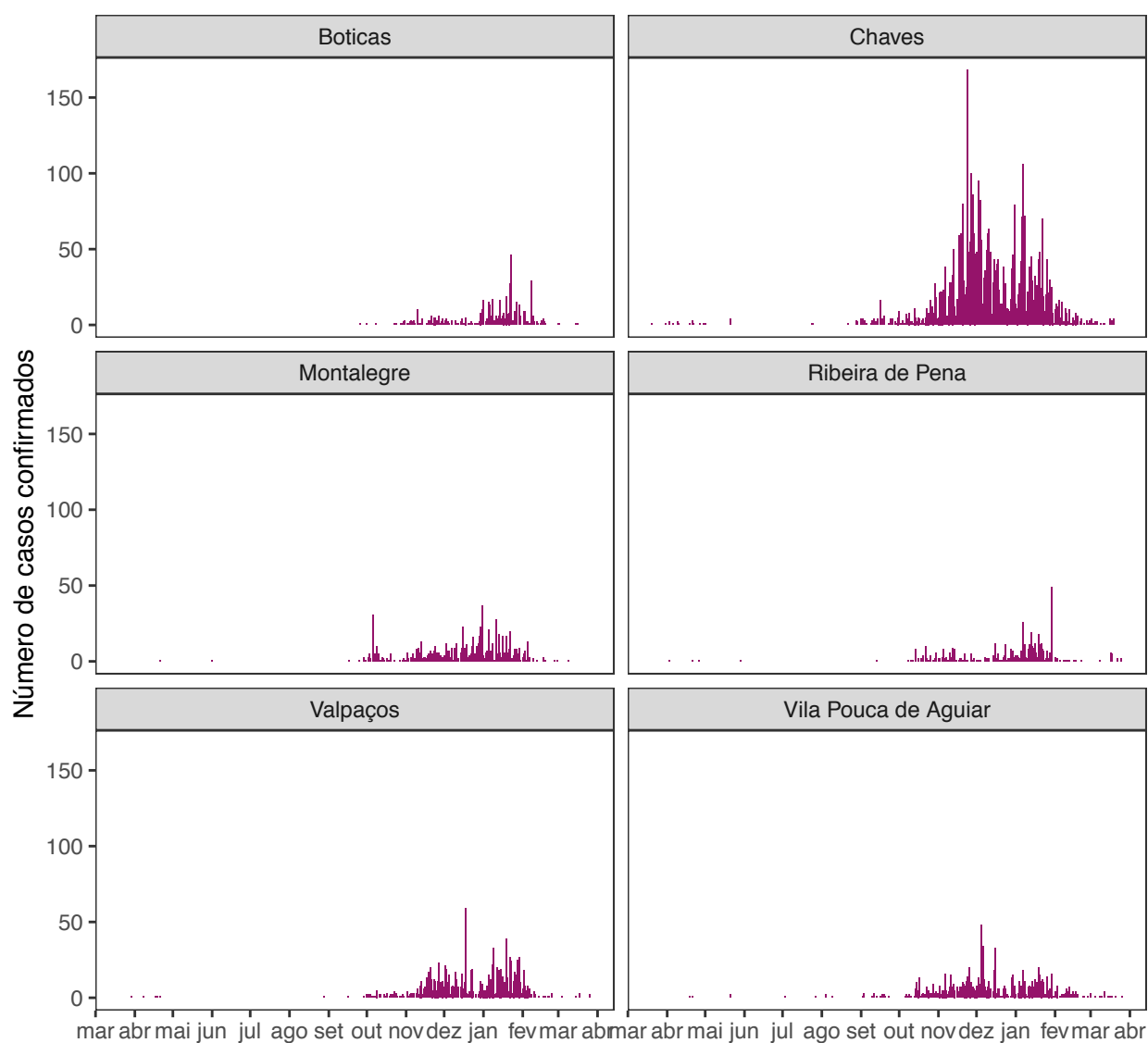
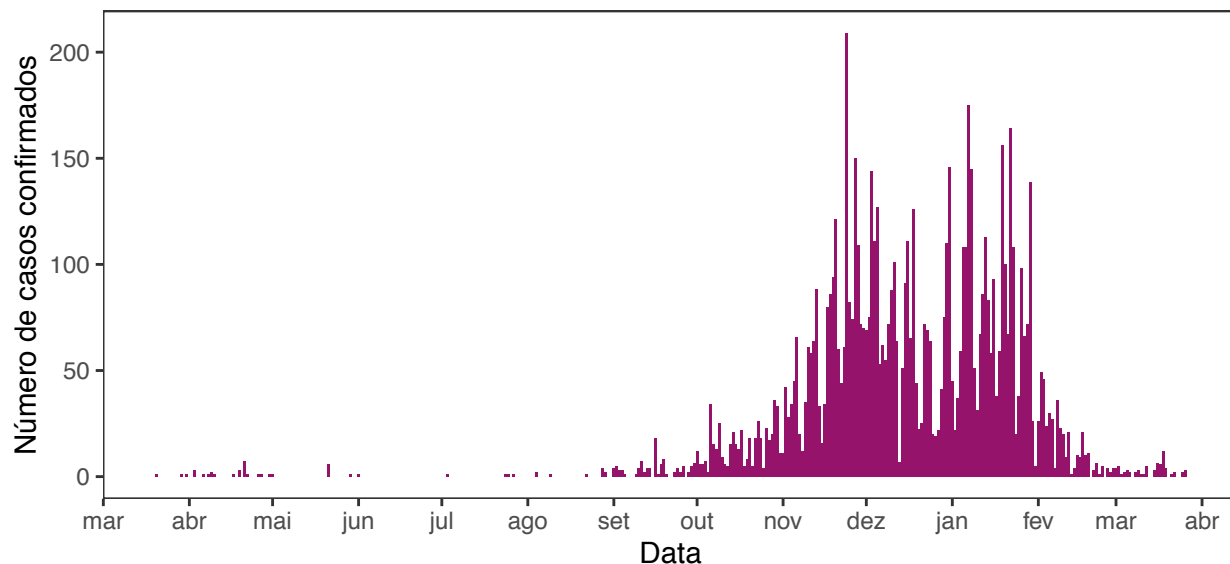
Taxa de ataque global (desde 9 de Março)



Registo histórico

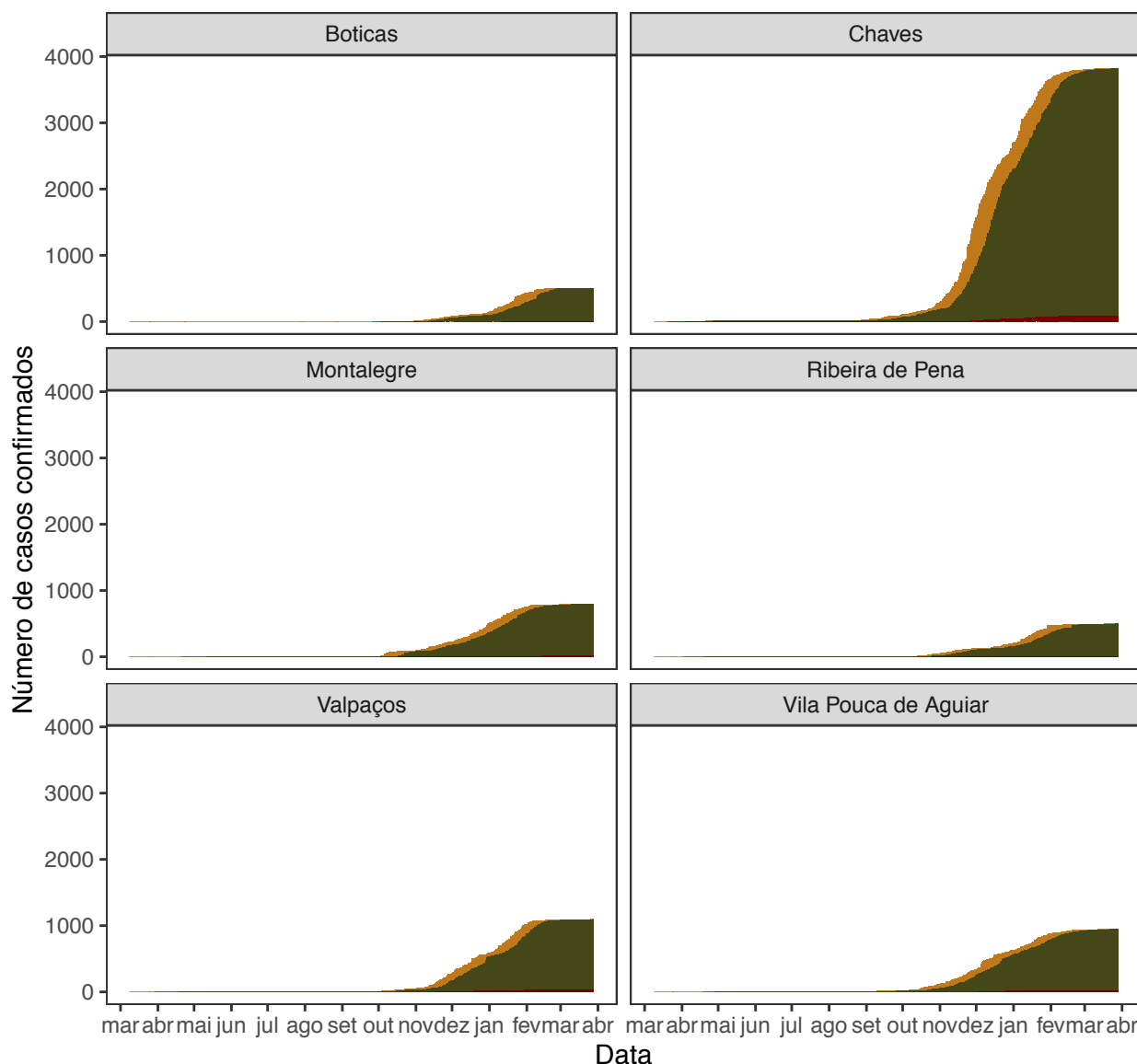
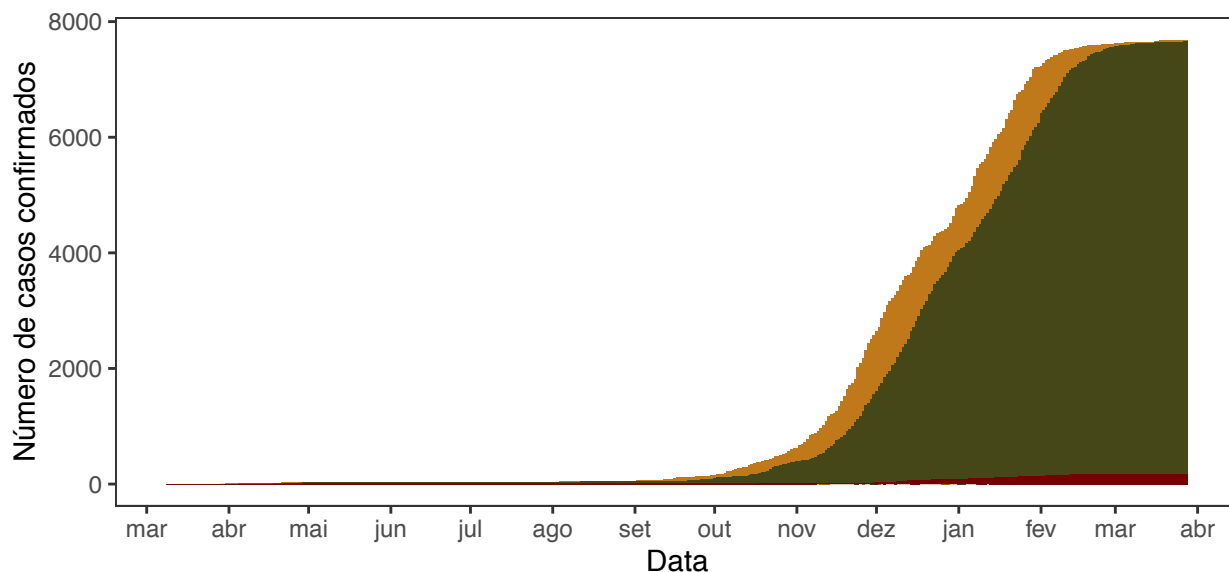
Curva epidémica

Os gráficos seguintes representam o número de novos casos confirmados, por dia, na CIMAT e em cada concelho.



Frequência cumulativa de casos confirmados em fase activa de doença, doentes recuperados e óbitos

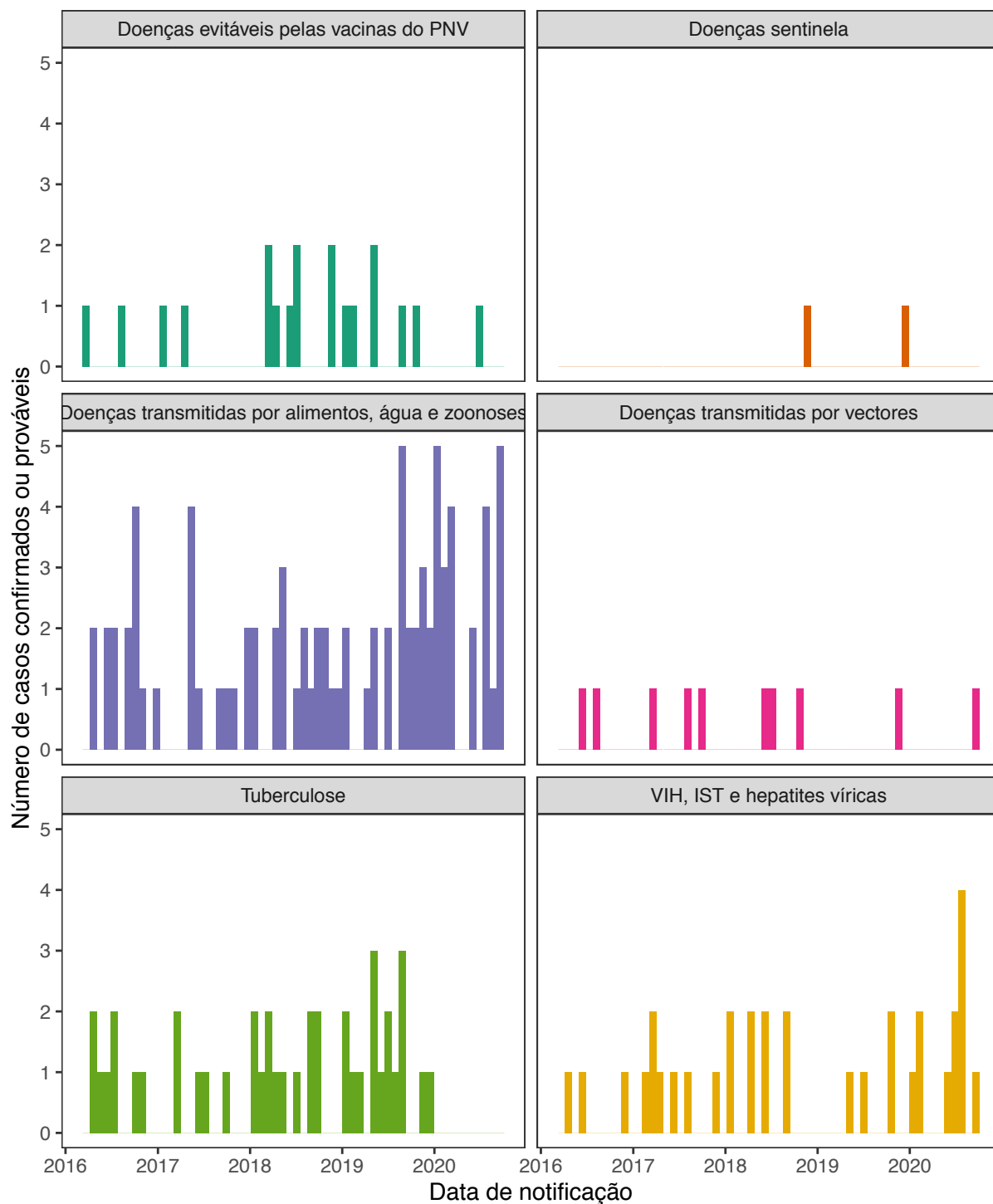
Os gráficos seguintes representam o número total de doentes em fase activa (amarelo), recuperados (verde) e óbitos (vermelho), desde 9 de Março, na CIMAT e em cada concelho.



Outras doenças de notificação obrigatória

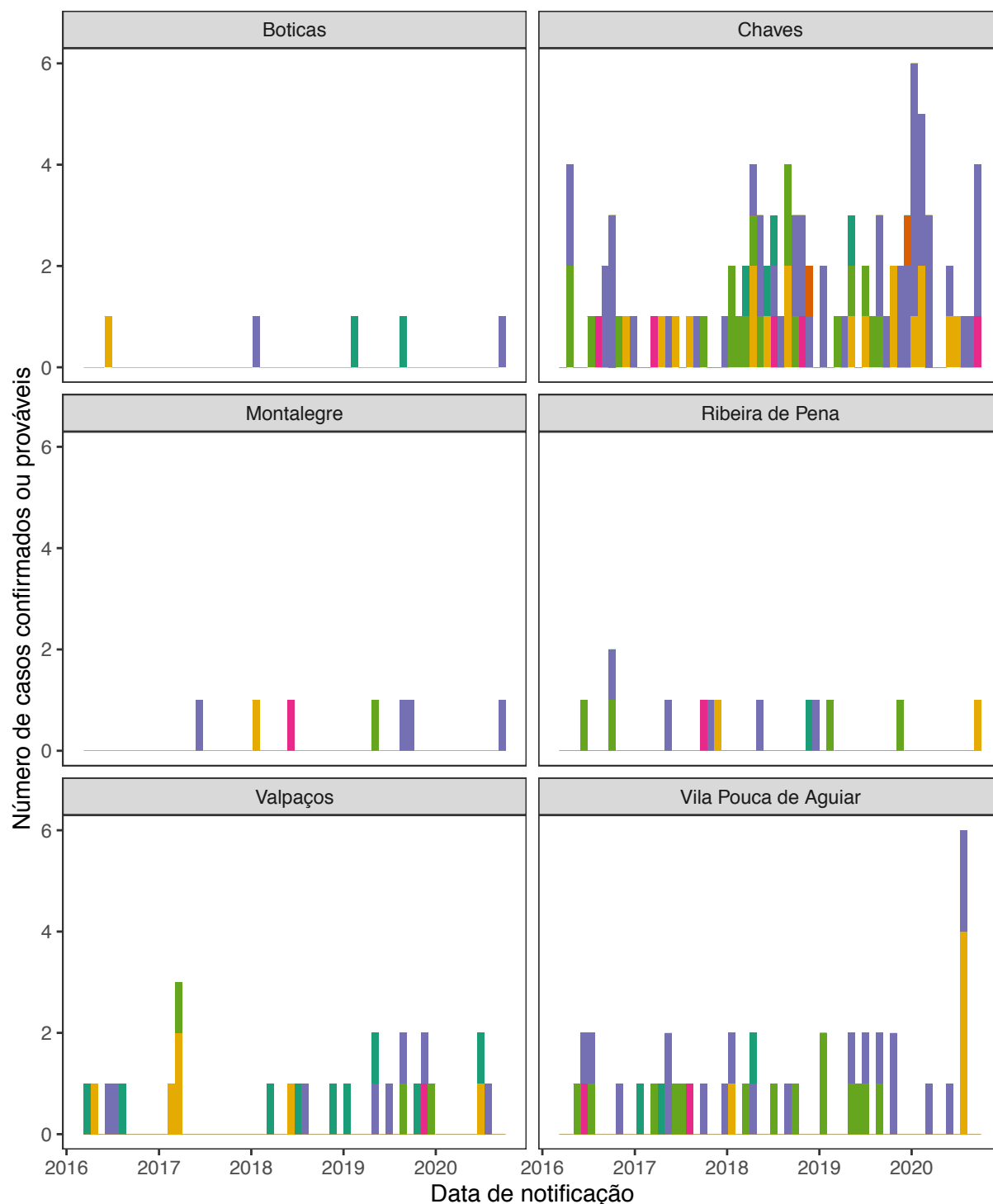
Casos prováveis e confirmados nos últimos 5 anos







Total na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, por grupo de doenças



- Doenças evitáveis pelas vacinas do PNV
- Doenças sentinelas
- Doenças transmitidas por alimentos, água e zoonoses
- Doenças transmitidas por vectores
- Tuberculose
- VIH, IST e hepatites víricas

Total por concelho



-  Doenças evitáveis pelas vacinas do PNV
-  Doenças sentinela
-  Doenças transmitidas por alimentos, água e zoonoses
-  Doenças transmitidas por vectores
-  Tuberculose
-  VIH, IST e hepatites víricas

Nota final

Este boletim epidemiológico é produzido semanalmente, à Segunda-feira, pela Unidade de Saúde Pública do Aceso Alto Tâmega e Barroso, como parte da sua missão de proceder à vigilância epidemiológica e elaborar informação em domínios da saúde pública e ao abrigo do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, na sua redacção actual.

É ainda produzido um boletim epidemiológico extraordinário sempre que seja(m) notificado(s) novo(s) caso(s) confirmado(s) de COVID-19 na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega.

Os totais de casos confirmados, óbitos e recuperados incluem todos os casos notificados desde 9 de Março. O número de casos confirmados por concelho pode não coincidir com o valor divulgado pela Direcção-Geral da Saúde, porque a Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso utiliza, na sua classificação, o concelho de residência habitual ou, quando relevante do ponto de vista epidemiológico, o local de ocorrência da infecção, enquanto a Direcção-Geral da Saúde utiliza o concelho de residência fiscal.

Apenas são contabilizados os óbitos de casos confirmados que se encontravam a residir na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega durante a pandemia de COVID-19.

As dúvidas sobre o conteúdo do boletim, bem como sugestões de melhoria, deverão ser enviadas para o seguinte endereço de correio electrónico: usp.tamegabarroso@arsnorte.min-saude.pt.

O boletim epidemiológico de hoje termina aqui. Aproveitamos para recordar que a Saúde Pública está na acção individual de cada pessoa, não na acção repressiva das autoridades de saúde.